



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Ida Regina Moro – Luta contra o trabalho infantil

Algumas coisas na natureza são inevitáveis, mas também existem situações, como alguns desastres e mudanças climáticas, que podem ser evitados por meio da preservação do meio ambiente. Esse cuidado com a natureza está em pequenas atitudes do dia a dia que podem salvar o planeta. Para falar sobre isso, convidamos Ir. Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

**Entrevistado: Irmã Veneranda Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança**

Por que acontecem os desastres naturais?

Por diversas razões, mas existem 4 principais fatores que contribuem para o crescimento dos riscos de desastres naturais: a mudança de clima, urbanização, pobreza e a degradação ambiental.

Qual a importância da preservação do meio ambiente?

A vida na Terra está em perigo e uma das ameaças vem das mudanças climáticas causadas pela humanidade. Mas a ameaça maior vem de quem insiste em prejudicar a vida na Terra, pois é preciso lutar pela vida e parte desta luta vem da preservação e cuidado da nossa casa no meio ambiente.

Como os líderes da Pastoral da Criança ajudam a preservar o meio ambiente?



Conversando com as famílias, realizando ações e campanhas que ajudem a preservar o meio ambiente. Muitos deles participam de conselhos de saúde, meio ambiente e outros conselhos de suas regiões, e podem ajudar.

Em que momento eles conversam com as famílias sobre a realização de ações simples que ajudam na preservação do meio ambiente?

No dia da Celebração da Vida e nas Visitas Domiciliares, os líderes aproveitam o momento de conversa e união com a família para passar essas informações. Também, aproveitam reuniões comunitárias, rodas de conversa e até em alguns seminários que acontecem na comunidade.

Quais são as ações que as famílias podem fazer em casa para a preservação do meio ambiente?

Começar a separar o lixo seco do orgânico, dar destino adequado ao lixo, coletar óleo de cozinha, combater o desperdício de água, luz e alimentos, fazer hortas caseiras e comunitárias.

Quais são as ações que podem ser feitas na comunidade?

Conscientizar as pessoas para não jogar lixo nos rios, proteger as nascentes e córregos de rios, cuidar com queimadas, não cortar árvores para exploração de carvão e outros materiais, preservar as florestas que ainda restam, não destruir campos para criar bois e plantar soja, não poluir os rios com dejetos e fezes, aprender a guardar água da chuva e participar da construção de políticas públicas adequadas.

Em casos de tragédias e catástrofes ambientais, como agem os líderes da Pastoral da Criança?

Eles visitam as famílias, participam de ações e mutirões de ajuda à comunidade conforme a orientação da Igreja local. Geralmente, a Igreja local promove essa campanha e reúne as lideranças da comunidade para fazer ações solidárias.

Como a Pastoral da Criança age quando a própria comunidade é atingida por uma catástrofe ou uma tragédia?

O líder também é vítima aqui, mas mesmo assim ele coloca o seu conhecimento em função de ajudar outras famílias que também são vítimas. Aqui entram as campanhas de solidariedade, não apenas para arrecadar alimentos e outras coisas necessárias para as famílias, mas também para conversar e dar uma palavra amiga e de consolo mediante a toda essa situação.

O que a Pastoral da Criança faz quando a tragédia acontece numa comunidade onde não há Pastoral da Criança?

Ajuda na coleta de alimentos, roupas, remédios, ajuda a fazer a assistência chegar no município para aquelas famílias que mais necessitam e que estão em situações de risco.

Como a Pastoral da Criança atua na prevenção de desastres?

Sempre orientando as famílias sobre os perigos que alguns locais e circunstâncias oferecem, como construir casas em encostas, na beira de rios e invasões.

E como a Pastoral da criança orienta as famílias sobre a saúde em casos de secas e enchentes?

O primeiro cuidado que pedimos para as famílias terem é com a água. Sempre ferver ou filtrar a água antes de consumir e utilizar, para ter uma água de boa qualidade. É importante cuidar também do lixo e manter em lugar apropriado para evitar doenças como diarreia, hepatite, leptospirose, etc.

A senhora gostaria de deixar mais alguma orientação sobre esse tema?

Além de promover campanhas e ações solidárias para ajudar as vítimas dessas tragédias, temos que também colocar nas mãos de Deus, pois ele nos dará forças para vencer as tempestades que acontecem na vida de muitas pessoas. Por isso, é importante a solidariedade, o estar junto, o momento de oração para estar em unidade para aqueles que estão sofrendo e perderam os seus bens.

Entrevistada: Irmã Florizete Maria Barbosa
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Feira de Santana - Bahia

Como os líderes da Pastoral da Criança se mobilizam para ajudar quando acontece alguma tragédia ou catástrofe natural?

A Pastoral da Criança se faz presente através de campanhas, visitas às famílias e crianças, promovendo a participação da prevenção de doenças, viabilizando acessos à serviços com órgãos públicos.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1446 - 10/06/2019 - Luta contra o trabalho infantil